



## REDUÇÃO DAS PODRIDÕES DE CEBOLA PELA APLICAÇÃO DE COBRE E SAIS

Renata Sousa Resende<sup>1</sup>; Edivanio Rodrigues de Araujo<sup>2</sup>; Candida Elisa Manfio<sup>3</sup>

**Resumo:** As podridões bacterianas de pós-colheita da cebola são responsáveis por perdas significativas durante as etapas de armazenamento e comercialização. No entanto, apesar dos grandes prejuízos gerados, ainda há muitas lacunas a serem preenchidas no que se refere ao manejo dessas doenças. Sais orgânicos e inorgânicos podem ser uma alternativa segura, viável, eficiente e ecologicamente correta contra patógenos que causam doenças na fase de pós-colheita. Portanto, objetivou-se avaliar a eficácia de sais, aplicados via foliar, no controle de podridões bacterianas dos bulbos de cebola, sob condições de campo. As parcelas experimentais (3 x 4 m) foram compostas por 330 plantas e a inoculação do patógeno ocorreu naturalmente no campo. Oxicloreto de cobre (Cu), na concentração de 2,5 kg/há e as soluções aquosas à 1% (p/v) dos sais de cloreto de cálcio (CC), carbonato de sódio (CS) e tetraborato de potássio (TP), foram pulverizadas 8 vezes (semanalmente a partir do estágio de bulbificação). Parcelas controle foram pulverizadas com água. Após a colheita dos bulbos foi feita a avaliação da doença e as notas obtidas foram transformadas usando o índice de McKinney (IM). Bulbos com diâmetro  $\geq 35$  mm foram utilizados para determinação da produtividade comercial. O experimento foi em blocos casualizados com quatro repetições. Não houve diferença estatística na produtividade entre as plantas pulverizadas com Cu, CC, CS TP e a testemunha. A aplicação de Cu, TP e CS reduziu o IM em 38, 30 e 17 %, respectivamente em relação à testemunha enquanto que a aplicação de CC não diferiu significativamente da testemunha. A utilização de sais e/ou cobre é uma alternativa eficiente segura e viável que pode ser integrada no manejo das podridões bacterianas de bulbos de cebola.

**Palavras-chave:** Cebola. Podridão. Bacteriose. Manejo.

<sup>1</sup> Eng. Agrônomo, Pesquisadora Dr, EPAGRI – Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina. E-mail: renataresende@epagri.sc.gov.br

<sup>2</sup> Eng. Agrônomo, Pesquisador Dr, EPAGRI – Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina. E-mail: edivanioaraujo@epagri.sc.gov.br

<sup>3</sup> Eng. Agrônomo, Pesquisadora Dr, EPAGRI – Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina. E-mail: candidamanfio@epagri.sc.gov.br